



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1274/I - MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS
Turma Local	FLI/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Principais solos utilizados para plantios florestais. Solos do Paraná. Dinâmica da água da bacia hidrográfica. Processos de degradação do solo: causas e consequências. Processo erosivo: mecanismo, tipos de erosão, fatores que afetam a perda de solo por erosão. Avaliação direta e indireta de perda de solos. Práticas e planejamento conservacionistas. Classes de aptidão de uso do solo. Capacidade de uso dos solos.

I. Objetivos

Capacitar o futuro engenheiro florestal a manejar e conservar o solo, visando produtividade e sustentabilidade.

II. Programa

1º bimestre:

Principais solos utilizados para plantios florestais.

Solos do Paraná.

Dinâmica da água da bacia hidrográfica.

Processos de degradação do solo: causas e consequências.

Processo erosivo: mecanismo, tipos de erosão, fatores que afetam a perda de solo por erosão.

2º bimestre:

Avaliação direta e indireta de perda de solos.

Práticas e planejamento conservacionistas.

Classes de aptidão de uso do solo.

Capacidade de uso dos solos.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas, com uso de quadro de giz e multimídia (data-show), aulas práticas de campo e laboratório.

IV. Formas de Avaliação

- 1 Provas teóricas, valendo 10 pontos; com possibilidade de fazer prova substitutiva.
- Apresentação de seminário em grupo de alunos, valendo 10 pontos.
- Avaliações continuadas durante o semestre, antes ou após as aulas, valendo 10 pontos.
- A média será composta pela somatória das notas dividida por 3 (três).

V. Bibliografia

Básica

GONÇALVES, J. L. de M.; STAPE, J. L. Conservação e cultivo de solos para plantações florestais. Piracicaba: IPEF, 2002.

GONÇALVES, J. L. de M.; BENEDETTI, V. Nutrição e Fertilização Florestal. Piracicaba: IPEF, 2000.

SIRTOLI, A. E. et al. Diagnóstico e recomendações de manejo do solo: aspectos teóricos e metodológicos/ Marcelo Ricardo de Lima (editor) Curitiba: UFPR/Setor de Ciências Agrárias, 2006.

RAMALHO FILHO, A. Sistema de Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras. 3 ed. Rio de Janeiro: EMBRAPA-CNPS, 1994.

LEPSCH, I. F. Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso.

Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1991.

Complementar

BRADY, N. C. Natureza e propriedades dos solos. 7. ed. São Paulo: Freitas Bastos, 1989.

DUMSDAY, Robert G. Modelo bio-econômico para avaliação de sistemas de conservação do solo. Brasília: SNAP, Coordenadoria de conservação de solo, 1986.

SEMINARIO sobre cultivo mínimo do solo em florestas (1; 1995, Curitiba). Anais. Piracicaba, SP: CNPF : IPEF : UNESP : SIF : FUPEF, 1995.

INSTITUTO Paranaense de Desenvolvimento econômico e social. Avaliação da Estratégia global do Paraná - Rural: programa de manejo e conservação do solo em microbacias hidrográficas. Curitiba: IPARDES, 1993.

SIMPOSIO NACIONAL RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 4. SILVICULTURA AMBIENTAL. Trabalhos voluntários: anais. Blumenau: SOBRADE, 2000. 285p. ex.1. ex.2.

DOWNES, Ronald G. A institucionalização da conservação do solo e da água no Brasil. Brasília: SNAP, 1983. 52p. ex.1. ex.2.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Plantio direto no Brasil. Passo Fundo: Aldeia Norte, 1993. 166p. ex.1.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)	
Disciplina	1274/I - MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS	Carga Horária: 51
Turma Local	FLI/I	

PLANO DE ENSINO

ex.2. ex.3.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12
Data: 25/10/2023